

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

CARTA CIRCULAR

Dezembro 2020

De todo o coração saúdo todos os irmãos e irmãs em todo o mundo no amado nome de nosso SENHOR e Salvador Jesus Cristo com a palavra de 1Jo. 2, versículo 27:

“A unção que dEle recebestes, permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas como a Sua unção vos ensina em todas as coisas, e ela é verdadeira e não mentirosa, e como ela vos ensinou, permaneceis nEle!”

Que essas palavras possam penetrar profundamente em cada coração e se tornar realidade. Os profetas estavam sob a direta unção e inspiração do Espírito Santo e foram capazes de anunciar com antecedência o completo plano de salvação na Palavra de Deus. Essa mesma unção repousou sobre nosso Salvador. ELE era Cristo – O ungido. Em Lc. 4:18-19 nosso Salvador leu o texto de Isaías 61, versículo 1 e metade do versículo 2: *“O espírito do SENHOR está sobre Mim; porque o SENHOR Me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos. A apregoar o ano aceitável do SENHOR.”* E nós, como verdadeiros crentes, recebemos o mesmo Espírito, a mesma unção, o mesmo ensino, a mesma revelação de Jesus Cristo.

Paulo tinha um chamado direto, estava sob a unção e inspiração do Espírito de Deus e estava tão seguro da

pregação que teve que dizer: *“Todo aquele que prega outro evangelho está sob a maldição!”* (Gl. 1:8). William Branham, o homem de Deus em nosso tempo, também tinha um chamado divino direto, estava sob a unção e inspiração do Espírito Santo e pregava o evangelho eternamente válido. O mesmo eu posso testemunhar. Tão certo quanto Deus o SENHOR pronuncia um chamado, ELE certamente tem confiança nos profetas ou apóstolos ou servos de Deus a quem ELE designou para o ministério. Ainda hoje se aplica o que o SENHOR disse em Jo. 20:21: *“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: »Paz seja convosco; assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.«”* O que nosso SENHOR disse em Jo. 13:20 também pertence a um envio divino: *“Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que Eu enviar, me recebe a Mim, e quem me recebe a Mim, recebe aquele que me enviou.”*

Em nossa Palavra de introdução, o apóstolo João escreve que a unção permanece continuamente nos verdadeiros filhos de Deus. Ele enfatiza que nenhuma mentira tem origem na verdade (vers. 21). Já no versículo 20 lemos: *“E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas.”* Suas palavras no versículo 28 são dirigidas diretamente a nós neste tempo: *“E agora, filhinhos, permaneço nEle; para que, quando Ele se manifestar, tenhamos confiança, e não tenhamos que recuar envergonhados diante dEle na Sua vinda”* (1Jo. 2:28).

Todos nós esperamos pela revelação de Jesus Cristo e queremos estar juntos quando Ele retornar. Para nós, a advertência *“Filhinhos, permaneço nEle!”* é da maior importância. Em Jo. 15:5, nosso Salvador disse: *“...aquele que permanece em Mim, e no qual Eu permaneço, dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer.”*

Hoje esta Escritura se cumpriu

Vivemos no último período antes do retorno de Jesus Cristo. Vemos com nossos próprios olhos, com nossos ouvidos ouvimos como a profecia bíblica está se cumprindo em nosso tempo – se é o retorno do povo de Israel, se são guerras e tumultos, se são terremotos, fomes e pragas. Tudo isso foi predito por nosso SENHOR (Lc. 21). Nós estamos vivenciando o aquecimento global, as mudanças climáticas e as catástrofes naturais de todos os tipos. Através do novo vírus, que ficou conhecido com o nome de “Corona” e se espalhou por todo o mundo, tudo na terra mudou e nunca mais será assim como era antes.

A principal característica para o tempo do fim é o retorno do povo de Israel à terra da promessa: *“Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra...”* (Is. 14:1). Esta palavra se cumpriu diante de nossos olhos. O Estado de Israel existe novamente desde 1948. O processo de paz no Oriente Médio recentemente ganhou destaque de forma especial. Em setembro de 2020, os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein assinaram um tratado de paz com Israel, o chamado “Acordo de Abraão”, como o Egito em 1979 e a Jordânia em 1994. Mais países islâmicos e outros seguirão em breve. Através de uma reconciliação entre a Arábia Saudita e Israel é esperado o avanço final para a paz no Oriente Médio – até que seja finalmente fechado o contrato do qual está escrito em Dn.9:27.

No fim, após todos os contratos parciais com Israel por intermédio da autoridade máxima aceita em todo o mundo, será concluído o contrato de que fala Daniel. Quando essa paz, que será apenas uma paz aparente vier, será dito: *“Agora há paz e segurança.”* Mas *“então lhes sobrevirá*

repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão” (1Ts. 5:3). Podemos ver o processo de paz tomando forma nas notícias diárias.

O Arrebatamento e o acordo de paz acontecerão aproximadamente ao mesmo tempo. Com o Arrebatamento, o tempo da graça para as nações termina e os últimos 7 anos antes do início do reino milenar, o Milênio, começam. Durante os primeiros três anos e meio, surgirão os dois profetas de acordo com o Apocalipse 11, através dos quais acontecerá o selo dos 144.000 das 12 tribos de Israel. Na metade dos últimos sete anos, a aliança será quebrada, a grande tribulação começará e Jerusalém será pisoteada mais uma vez pelos gentios por 42 meses (Ap. 11:2).

No retorno do SENHOR, ocorrerá a primeira ressurreição daqueles que adormeceram em Cristo (1Ts. 4:13-18). Em Apocalipse 20: 4-6 é falado da ressurreição dos mártires vindos da grande tribulação (Ap. 7:13-14). Eles não participarão do arrebatamento e da ceia das bodas, mas sim do Milênio: *“...e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos.”* Todos os outros só participarão da segunda ressurreição após os mil anos, que é também o juízo final, (Ap. 20:11-15).

Não queremos entrar em maiores detalhes nestes temas, mas nisto reconhecemos que o tempo do fim está avançado. Para nós trata-se de que os verdadeiros crentes estejam preparados para participar do Arrebatamento (1Ts. 4:13-18). Com tudo o que está acontecendo agora, podemos fazer como nosso SENHOR disse: *“...quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima”* (Lc. 21:28).

Repetidamente podemos exclamar: Hoje esta e esta Escritura se cumpriram diante de nossos olhos! Em Mt. 24:14 nosso SENHOR disse: *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.”* Jamais o verdadeiro e eterno evangelho de Jesus Cristo foi levado a todo o mundo como neste tempo. No passado, mesmo antes e especialmente após a reforma religiosa, já houveram avivamentos espirituais repetidas vezes. Todavia, em nenhum deles o evangelho original e completo foi pregado sob a unção do Espírito Santo como foi na fundação da assembleia do Novo Testamento. Agora o evangelho com os ensinamentos bíblicos, por exemplo, sobre divindade, batismo, santa ceia, etc., deve ser cem por cento assim como era no começo. Do nosso SENHOR e Salvador: é dito: *“O qual convém que o Céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio”* (At. 3:21).

Em nosso tempo, muitos evangelistas indo até ao movimento carismático pregaram seu próprio evangelho. No entanto, todos eles passaram ao largo da promessa mais importante que tinha que se cumprir antes do retorno de Cristo. Assim como o plano de salvação de Deus começou no Novo Testamento com o cumprimento das profecias bíblicas, ele termina com o cumprimento das profecias bíblicas. Em Marcos 1, lemos: *“Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus; como está escrito nos profetas: »Eis que Eu*

envio o Meu anjo ante a Tua face, o qual preparará o Teu caminho diante de Ti» (Ml. 3:1a) »Voz do que clama no deserto: »Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as Suas veredas!« (Is. 40:3). Apareceu João Batista no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados. E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados” (versículos 1-5).

O homem de Deus pôde dizer àqueles que creram em sua mensagem: *“Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ELE, porém, vos batizará com o Espírito Santo”* (versículo 8). Quando Jesus apareceu, Ele pregou: *“O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”* (versículo 15).

Em seu primeiro sermão após o derramamento do Espírito Santo, Pedro pronunciou as seguintes palavras sob a unção e inspiração do Espírito Santo: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso SENHOR chamar”* (At. 2:38-39).

O tempo está cumprido. Nós vivenciamos agora no fim do tempo da graça, igualmente como no início, o cumprimento das profecias bíblicas destinadas à assembleia. Assim está por exemplo, em Ml. 4:5: *“Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR. E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais...”*

Por meio do ministério de João Batista, os corações dos pais do Antigo Testamento foram guiados aos filhos da Nova Aliança (Lc. 1:17). Através do ministério do irmão Branham,

cumpriu-se a segunda parte: os corações dos filhos de Deus foram trazidos de volta à fé dos pais apostólicos do início. O SENHOR Jesus confirmou essa promessa do Antigo Testamento em Mt. 17:11: *“E Jesus, respondendo, disse-lhes: »Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas.«*” O profeta Malaquias o tinha anunciado sob a unção do Espírito Santo; nosso Redentor o confirmou sob a unção do Espírito Santo e todos os que agora são verdadeiramente ensinados pela unção do Espírito Santo creem na promessa e vivenciam o seu cumprimento.

Deus chamou Seu servo para o Lar Celestial em dezembro de 1965, mas desde então a mensagem original bíblica que ele trouxe tem sido levada por todo o mundo de acordo com a comissão de Deus. Aqui pode ser dito: quem é de Deus ouve a palavra de Deus (Jo. 8:47). Aqui, no entanto, pode também ser feita a pergunta: quem creu a nossa pregação e a quem o braço do SENHOR foi revelado (Is. 53:1; Rm. 10:16)?

O ministério profético

Para mim tem uma grande importância ter conhecido o homem de Deus William Branham pessoalmente por 10 anos, ter vivenciado a pregação do pleno evangelho de Jesus Cristo e o agir sobrenatural do Espírito de Deus ligado à oração pelos enfermos em suas reuniões. Quanto ao ministério do irmão Branham, tem que ser enfatizado Amós 3:7, como ele mesmo sempre fez: *“Certamente Deus o SENHOR não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas.”* Este fato divino é de suprema importância; eu peço respeito por aquilo que Deus disse.

Nosso Redentor foi anunciado como profeta em Dt. 18:15: *“O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de*

teus irmãos, semelhante a mim; a Ele ouvireis!” O apóstolo Pedro confirmou esta promessa como cumprida em At. 3:22-23 com respeito a Jesus: *“Porque Moisés disse aos pais: ›O SENHOR vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a Ele ouvireis em tudo quanto vos disser. E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo!‹”* Em Is. 42:1 o SENHOR, nosso Redentor, é chamado servo: *“Eis aqui o Meu servo, a quem sustenho, o Meu eleito, em quem se apraz a Minha alma; pus o Meu espírito sobre Ele; Ele trará justiça às nações.”* Encontramos a confirmação em Mt. 12, versículo 18: *“Eis aqui o Meu servo, que escolhi, o Meu amado, em quem a Minha alma se compraz; porei sobre Ele o Meu Espírito, e anunciará aos gentios o juízo.”*

Um verdadeiro profeta é um servo de Deus através do qual o ministério do SENHOR é diretamente continuado. Como profeta, ele vê em uma visão o que Deus quer fazer, e como servo, ele cumpre em obediência. Isso eu vivenciei pessoalmente muitas vezes no ministério do irmão Branham nas reuniões. Ele falou de si mesmo como profeta e também como servo. O que ele viu em visões como profeta, ele cumpriu como servo. Quando ele orava pelos enfermos, o SENHOR muitas vezes lhe mostrava quem era a pessoa que estava diante dele na fila de oração, de onde vinha e que doença tinha. Como servo, ele cumpria a tarefa e podia dizer, por exemplo: “Você foi curado de câncer”. O irmão Branham enfatizou que era o mesmo ministério que o SENHOR nosso Salvador fez naquela época. Também a mim, ele pôde através de revelação dizer cinco vezes os detalhes que se referiam ao meu ministério.

Com referência ao dom de visão, o irmão Branham mencionou repetidamente três acontecimentos no ministério de nosso SENHOR: Quando Ele encontrou Pedro pela primeira

vez, Ele pôde dizer-lhe: *“Teu nome é Simão e o nome de seu pai é Jonas.”* A Natanael Ele pôde dizer: *“Antes de Filipe chamar-te, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira”* (Jo. 1). À mulher do poço Ele pôde dizer: *“Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido”* (Jo. 4).

O mesmo dom profético foi visto e ouvido ao longo de todos os anos no ministério do irmão Branham . Ele pôde repetidamente dizer: “Assim diz o SENHOR:...” e cada vez se tornava realidade exatamente o que ele havia visto. Não está apenas escrito: *“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”* (Hb. 13:8), Ele também se revelou em nosso tempo, diante dos meus próprios olhos, como O mesmo, salvou pecadores, libertou amarrados e curou os enfermos. Milhões de crentes podem testemunhar isso.

Nos últimos anos, temos relatado repetidamente sobre o chamado, envio e o que Deus o SENHOR fez no ministério do irmão Branham. Hoje desejo apenas abordar brevemente o acontecimento de 28 de fevereiro de 1963, que foi revelado de antemão ao homem de Deus. Aconteceu na Sunset Mountain, Arizona, cerca de 67 km da cidade de Tucson: o SENHOR inclinou-Se na nuvem sobrenatural na qual estavam sete anjos. Lá lhe foi dada a instrução de retornar a Jeffersonville porque o tempo para a revelação dos sete selos havia chegado. De 17 a 24 de março de 1963, o homem de Deus pregou então sobre os sete selos.

Várias revistas nos EUA relataram sobre a nuvem misteriosa. Foi o assunto do dia na imprensa, mas quem de todos os evangelistas e todos os pregadores tomou conhecimento disso até hoje? Todos têm seus programas, mas não sabem o que Deus prometeu para este período. Sem

estarem cientes, eles rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, assim como os líderes espirituais daquela época (Lc. 7:30). Assim foi no mundo religioso na primeira vinda de Cristo e agora é antes da Sua segunda vinda. Mas tão certo quanto o SENHOR enviou Seu profeta João naquela época para cumprir as Escrituras e preparar o povo para o SENHOR, igualmente certo foi exclamado ao homem de Deus William Branham a partir da nuvem sobrenatural em 11 de junho de 1933 em um batismo no rio Ohio: **“Assim como João Batista foi enviado antes da primeira vinda de Cristo, assim você será enviado com uma mensagem que precederá a segunda vinda de Cristo.”** Nós podemos hoje com convicção dizer: esta missão está cumprida.

O que é verdadeira fé?

O irmão Branham pregou um sermão em 24 de novembro de 1963 intitulado “Três tipos/classes de crentes”. Nele ele fala sobre os verdadeiros crentes, os aparentemente crentes ou crentes fabricados e os incrédulos. Abraão é o exemplo da verdadeira fé e é até referido como o “pai dos crentes”. *“Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça”* (Rm. 4:3). O apóstolo Tiago relacionou a verdadeira fé com obediência e ação e escreveu que a fé é inútil sem as obras que seguem como resultado dela. Ele explica: *“Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vêem que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz (Gn. 15:6): »E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça«, e foi chamado »o amigo de Deus»”* Tg. 2:21-23.

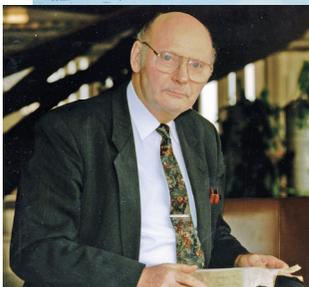
Quando nosso SENHOR diz: *“Todo aquele que crer e for batizado será salvo”* (Mc. 16:16), o que dizer daqueles que afirmam crer, mas rejeitam o batismo da fé? Assim a fé não está ligada à ação. Não se trata de obras próprias que nós fazemos, mas da obediência à Palavra que prova a fé. O que é com todos aqueles que afirmam crer, mas rejeitam o que o SENHOR disse, por exemplo, na ordem missionária em Marcos 16? Essas pessoas são realmente crentes ou são apenas crentes aparentes? Nosso SENHOR disse: *“Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço...”* (Jo. 14:12) e: *“Estes sinais seguirão aqueles que creem...”*. Somente quando Deus o SENHOR puder falar com alguém pessoalmente através de Sua Palavra e dar a promessa, essa pessoa crerá, agirá em obediência ao que a Escritura diz e vivenciará o que foi prometido.

Quanto aos aparentemente crentes, tem que se dizer com dor: eles creem, ensinam e oram ao largo de Deus. Pessoas que se referem à palavra de Deus, mas apenas ouvem pregações feitas por eles mesmos em seus cultos, que levam à fé autofabricada, como é o caso em todas as denominações, essas pessoas são crentes aparentes. É de conhecimento geral que todas as igrejas cristãs têm suas próprias confissões de fé, que até são denominadas “apostólicas”, mas que não têm nada em comum com o ensino dos apóstolos. Além do assim chamado “apostólico”, há também o niceano (325 d.C.), o calcedoniano (381 d.C.) e outras confissões de fé.

Mas a única confissão de fé apostólica verdadeira só está na Bíblia como uma herança do Novo Testamento. Para os verdadeiros crentes, o seguinte ainda é válido: *“Quem crê em Mim, como diz a Escritura...”* (Jo. 7:38). Para todos os que creem em seus próprios ensinamentos, o SENHOR diz: *“...mas, em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens”* (Mt. 15:9). Para sempre vale o seguinte: *“Mas a hora*

AS 70 SEMANAS-ANO DE DANIEL

E T E R N I D A D E	69 SEMANAS-ANO		O Tempo da Graça para as Nações				ÚLTIMA SEMANA-ANO		REINADO DE MIL ANOS (MILÊNIO) J U Í Z O F I N A L Céu n o v a Terra	n o v o Céu n o v a Terra	E T E R N I D A D E
	7 Semanas-Ano	62 Semanas-Ano					3 1/2 anos	3 1/2 anos			
	Daniel 9, 24-26		Salmo 2,8 Is. 49,6 Os. 1,10 Mt. 28,18-20 Mc. 16,14-20 At. 13,47-48 At. 15,13-18 Rm. 11 e outras				As seguintes passagens bíblicas correspondem à				
	C R U C I F I C A Ç Ã O  R E S S U R E I Ç Ã O A S C E N S Ã O		As sete Eras da Igreja				1ª Metade	2ª Metade			
	A R R E B A T A M E N T O						Ministério das duas Testemunhas	grande Tribulação			
Período desde Adão até o decreto de Artaxerxes no ano 445 a.C.						Dn. 9,27a Ap. 7,3+4 Ap. 11,3 Ap. 12,6 Ap. 12,14	Dn. 7,25 Dn. 9,27b Dn. 12,1+7 Ap. 11,2 Ap. 13,5-7				



O fiel SENHOR enviou o profeta para trazer a mensagem. ELE também cuidou para que fosse levada por todo o mundo. SUA promessa se cumpriu diante dos nossos olhos: *“E vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para anunciar aos habitantes da Terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo”* (Ap. 14:6).

Ela alcançou os confins da Terra e o SENHOR concluirá a Sua obra de redenção (Mt. 24:14).

A ELE somente seja a glória através de Jesus Cristo, nosso SENHOR.

vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem” (Jo. 4:23). Aqui devemos fazer a pergunta séria: em quem realmente cremos? cremos no que Deus disse e prometeu em Sua Palavra e no que foi praticado no cristianismo primitivo, ou cremos nos estatutos e nas doutrinas inventadas por pessoas que são ensinadas em uma igreja cristã?

Incrédulos não são apenas aqueles que não podem crer e para os quais Deus não existe. Da maior importância é o que o homem de Deus William Branham disse sobre a incredulidade e a queda no pecado no Paraíso. É uma das revelações mais importantes que ele recebeu do SENHOR em ligação com o plano de salvação. A princípio, Lúcifer se elevou no Céu e quis se colocar igual ao Altíssimo, mas então caiu com todos os que o seguiram (Is. 14:12-15). A queda no Paraíso só aconteceu porque Satanás conseguiu falar com Eva na forma de uma serpente e com as palavras *“Deveria Deus realmente ter dito ...?”* Para semear dúvidas sobre o que Deus havia dito a Adão. Assim surgiu a incredulidade que trouxe a desobediência consigo, e a humanidade inteira foi levada à queda por sedução e, com isso, à morte. Para enfatizar a verdadeira fé, nosso Salvador disse: *“Porque se não crerdes que Eu sou, morrereis em vossos pecados”* (Jo. 8:24). Também agora, a verdadeira fé só pode estar ancorada naqueles que realmente creem em Jesus Cristo e no que Deus disse em Sua Palavra. A incredulidade está sempre associada à dúvida que o inimigo semeia.

Que cada um examine a si mesmo se é um verdadeiro crente de acordo com as Escrituras e crê em cada palavra de Deus de todo o coração, aceita cada promessa que o SENHOR fez e está intimamente conectado com Deus. Os verdadeiros

crentes pertencem aos eleitos, são nascidos de novo pela Palavra e pelo Espírito de Deus e são guiados em toda a verdade. Eles creem no chamado divino de William Branham, que trouxe a mensagem bíblica, e no chamado divino do portador da mensagem bíblica, que a carregou por todo o mundo.

Os verdadeiros crentes reconheceram o tempo e a hora em que vivemos. Eles saíram de todas as tradições religiosas e doutrinas que não são bíblicas e são santificados na Palavra da verdade. Assim soa a oração do Salvador: “*Santifica-os na verdade: a Tua palavra é a verdade*” (Jo. 17:17). Começa com a divindade: o verdadeiro ensino apenas testifica de um Deus. Nenhuma vez sequer a palavra “trindade” ou “Deus trino/triúno” é encontrada na Bíblia; também não há menção de três pessoas eternas. A Bíblia só conhece o único verdadeiro Deus que anunciou Seu plano de salvação e que Ele mesmo realiza. ELE se revelou como Pai no Céu, em Seu Filho unigênito Jesus Cristo (“Emanuel”: Deus conosco) na Terra e age por meio do Espírito Santo na redimida assembleia. Nenhuma vez na Bíblia a fórmula “em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo” foi usada.

Quando se trata de batismo, eles também obedecem o que Pedro ordenou no dia da fundação da assembleia do Novo Testamento sob a unção e inspiração do Espírito Santo (At. 2:38-41). Pedro entendeu a ordem missionária e a executou exatamente, assim como Filipe (At. 8:16), Paulo (At. 19:5) e todos os crentes nos primeiros séculos, batizando aqueles que se tornaram crentes no nome do SENHOR Jesus Cristo. Pois esse é o nome no qual Deus Se revelou a nós como Pai no Filho e através do Espírito Santo. Ainda hoje é válida a palavra de Ef. 4:5: “...um SENHOR, uma fé, um batismo...”

Todos os que agora realmente creem são obedientes e vivenciam o que está escrito em 2Co. 6:17-18: *“Por isso saí do meio deles, e separai-vos, diz o SENHOR; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso.”* São eles que agora vivenciarão o aperfeiçoamento através do agir sobrenatural do Espírito Santo. Deus o SENHOR enviará as primeiras e as últimas chuvas de forma poderosa, como foi predito pelo apóstolo Tiago sob a unção e inspiração do Espírito Santo: *“Tende, pois, paciência, irmãos, até a vinda do SENHOR. Vede como o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber esta as primeiras e as últimas chuvas”* (Tg. 5:7). O profeta Joel anunciou sob a unção e inspiração do Espírito Santo: *“Vós também, filhos de Sião, alegrai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus! Pois Ele te dá a quantidade certa de chuvas de outono e faz chover sobre ti, chuvas temporãs e chuvas tardias, como antes”* (Jo. 2:23).

Também podemos nos alegrar assim como escreveu o apóstolo Pedro, que somos *“...guardados pelo poder de Deus mediante a fé para a salvação prestes a se revelar no último tempo”* (1Pe. 1:5). Chegamos ao último tempo. Justamente agora temos que permanecer sóbrios e normais em todas as áreas e nos ajustar à situação atual para não trazermos vergonha ao nome do SENHOR Jesus.

Tem que ser enfatizado mais uma vez que não haverá ninguém no Céu que tenha sido enganado por falsas doutrinas. O SENHOR concedeu graça para que através da última mensagem, que está cem por cento de acordo com a primeira, nós fomos trazidos de volta a Deus, à Sua Palavra e ao ensino dos apóstolos. Quem não respeita isso, não reconheceu o dia da visitaçãõ graciosa de Deus (Lc. 19:42-44).

Em Lc. 21 o SENHOR anunciou muito do que aconteceria, e então diz com referência ao tempo do fim: *“...desfalecendo os homens de medo e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo...Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima...Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de Deus está perto...Vigiai, porém, em todo o tempo, orando para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e para que possais manter-vos na presença do Filho do homem”* (Lc. 21). ELE nos deu a promessa: *“E eis que EU estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”* (Mt. 28:20).

O irmão Branham cumpriu sua missão profética e armazenou o alimento espiritual. Também eu fiz o que o SENHOR me comandou, no qual ordenei a Palavra profética doutrinalmente e distribuí o alimento espiritual, assim como o SENHOR confirmou em 19 de setembro de 1976 (Mt. 24:45-47). Pela graça de Deus também fui capaz de ordenar todas as palavras difíceis de entender do irmão Branham dentro da Palavra de Deus. Assim Pedro, naquela época, teve que escrever com referência às cartas de Paulo: *“...nas quais há algumas coisas difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como o fazem também com as demais Escrituras, para a sua própria perdição”* (2Pe. 3:15-16). Posso testemunhar ter feito o que Paulo escreveu a Timóteo naquela época: *“Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, convence, repreende, exorta com toda a paciência e ensino!”*, como o SENHOR me ordenou em voz alta em Marselha. Por isso, eu apenas preguei a Palavra e recusei qualquer interpretação.

Como Paulo, eu também posso testificar: “O SENHOR, porém, esteve ao meu lado e me confortou, para que fosse por mim cumprida a pregação, e a ouvissem todos os gentios...” (2Tm. 4:17).

Todos os irmãos que realmente têm um ministério divino passam adiante o alimento espiritual – a pura, revelada Palavra. A mesa do SENHOR nunca esteve tão ricamente coberta como em nosso tempo. Agora nos uniremos em oração fervorosa, e o próprio SENHOR concluirá a Sua obra de redenção com grande poder (Rm. 9:28). Bem no final, como o irmão Branham viu, a Noiva caminhará espiritualmente no mesmo passo e Deus responderá às nossas orações de tal forma que acontecerá o que dissermos na fé. Importante é que permaneçamos na Palavra e na vontade de Deus, porque somente assim Seu com prazer pode repousar sobre nós.

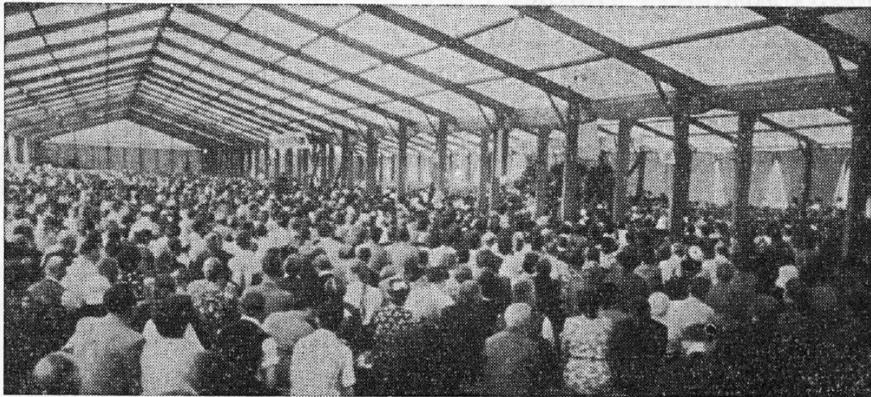
70 anos passaram

Em Pentecostes de 1949, consagrei minha vida ao SENHOR Jesus com lágrimas de arrependimento e recebi o batismo do Espírito. Desde então, posso olhar atrás para uma vida de fé ricamente abençoada com o SENHOR. Pela graça de Deus, prego a palavra de Deus desde 1952, inicialmente na igreja pentecostal. Em 1955, participei das reuniões que o irmão

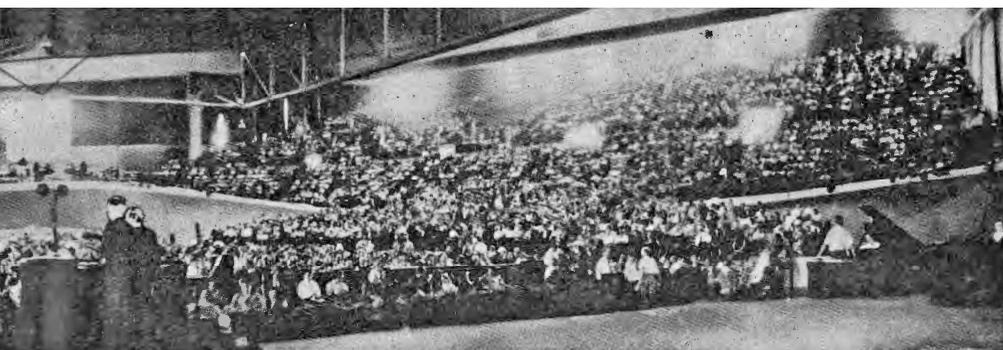


Branham realizou em Karlsruhe. Reconheci desde a primeira reunião que ele era um homem de Deus e tinha um ministério muito especial relacionado ao plano de salvação de Deus para o nosso tempo.

A foto bem abaixo mostra uma das reuniões que ocorreram no Hallenstadion (arena multiuso) em Zurique de 20 a 26 de junho de 1955, a outra mostra uma reunião em Karlsruhe (Alemanha), onde o irmão Branham pregou de 12 a 19 de agosto de 1955 (legenda da foto: Até 10.000 ouvintes preencheram e lotaram a tenda em uma reunião de Branham em Karlsruhe).



Bis zu 10000 Zuhörer füllten und umsäumten in einer Versammlung das Karlsruher Branhamzelt



Em 1958, sob a direção de Deus, começamos a traduzir os sermões em fita magnética do irmão Branham e assim surgiu primeiramente a congregação local independente e mais tarde também a obra missionária. Em 2 de abril de 1962, recebi meu chamado pela voz audível do SENHOR, que o irmão Branham confirmou por meio de revelação divina em 3 de dezembro de 1962, e além disso também me deu instruções que faziam parte. Em 1964, fiz minha primeira viagem missionária à Índia e visitei Jerusalém no caminho de volta. De 1966 em diante, iniciei viagens missionárias aos países vizinhos e depois ao mundo todo. Através dos sermões de 20 minutos na Rádio Luxemburgo que mantive todos os domingos de manhã de 1967 a 1978, alcancei muitas pessoas nos países de língua alemã e pude convidá-las para reuniões nas diversas cidades. Muitos crentes ainda estavam sob a impressão das abençoadas reuniões que tinham vivenciado com o irmão Branham. Assim os salões estavam lotados em todas as cidades na Suíça, Áustria e Alemanha. Foram anos ricamente abençoados no reino de Deus.

As duas fotos de 1976, uma de Zurique e outra de Heilbronn, mostram que Deus deu Sua bênção para proclamar a Sua Palavra.





Em 1979, o inimigo conseguiu como com Eva no Paraíso, espalhar dúvidas com a pergunta: “Teria o SENHOR realmente falado com ele?” Assim o chamado foi questionado e quase levou à destruição da congregação local. Mas Deus o SENHOR revelou a vitória do Gólgota, os eleitos não caíram vítimas do engano e o ministério pôde ser continuado até agora.

Para o ano 2020, fui direcionado a não planejar nenhuma viagem missionária. Como todos observamos, a pandemia do Corona não teria possibilitado isso. Pela mesma razão, não podemos atualmente ter encontros internacionais no centro missionário. Somos muito gratos a Deus que desde 1974 pudemos servir a milhares de crentes de todo o mundo aqui na capela com a palavra de Deus. Cumpriu-se o que o SENHOR me ordenou: “Reúna-me o Meu povo para que ouça as Minhas palavras.”

Assim como Deus cuidou do armazenamento e distribuição de alimento espiritual, Ele também se preocupou para que a última mensagem do chamado para fora e da restauração possa ser ouvida pela internet. Se Deus quiser, farei uma

pregação no último domingo do mês, conhecido como o domingo de Zurique, não mais às 14h, mas como em cada primeiro domingo em Krefeld, às 10h (horário europeu de Berlin), que será transmitida ao vivo pela internet e simultaneamente traduzida em vários idiomas, podendo ser ouvida nos canais conhecidos em todo o mundo. Além disso, transmitimos também sermões da década de 1980 todas as quartas e sábados à noite, bem como aos domingos de manhã. Estes também são traduzidos em vários idiomas para que os crentes, até mesmo congregações inteiras em todo o mundo, possam se conectar online.

Lá onde for possível, os irmãos servidores continuarão a realizar reuniões locais. Onde quer que os crentes estejam reunidos em toda a Terra no nome de Jesus Cristo, o SENHOR está presente no meio deles (Mt. 18:20). Por favor, levem isto a sério no coração e creiam. Agora chegou o tempo em que os verdadeiros crentes, onde quer que morem na Terra, se unam em oração para que Deus o SENHOR possa realizar o aperfeiçoamento nos remidos e a preparação da igreja Noiva em todos os lugares.

Todos os que agora creem na Palavra revelada pertencem às virgens prudentes e vivenciam a última preparação como a igreja Noiva, porque assim está escrito: *“E as que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas, e fechou-se a porta”* (Mt. 25). Disso faz parte Ap. 19:7: *“...Sua noiva se preparou...”* Ela tem a plena redenção através do sangue do Cordeiro (Mt. 26:28), plena santificação através da Palavra de Deus (Jo. 17:17) e é selada com o Espírito Santo para o dia da sua redenção física de acordo com a Palavra em Ef. 1:13: *“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nEle também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.”*

Eu olho para os muitos anos que passaram e sou grato pelo SENHOR ter falado repetidamente comigo e ter me dado instruções. ELE fez grandes coisas a milhões de pessoas e os conduziu de volta à verdadeira fé. Como Simeão naquela época (Lc. 2:29), posso dizer com boa consciência: “SENHOR, agora deixas o Teu servo ir em paz, porque os meus olhos viram que todos os povos de toda a Terra ouviram a mensagem original que é precursora da segunda vinda de Cristo.”

Para o próximo ano, esperamos verdadeiramente um ano de jubileu, que nosso SENHOR proclamou em Lucas 4, no qual todos recuperarão as posses que lhe foram dadas por Deus: “...e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família” (Lv. 25:10b).

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou” (Rm. 8:28-30).

Lembrem-se de mim e todos os irmãos servidores em vossas orações.

Atuando sob mandato de Deus

Bt. Frank

Se Deus quiser e conceder graça, farei pregações que serão transmitidas ao vivo (horário europeu de Berlin)

- todos os **primeiros domingos do mês às 10:00 horas**.
- todos os **últimos domingos do mês**, no chamado “Domingo de Zurique”: não mais às 14:00, mas **às 10:00 horas**.

Transmissões via internet são feitas:

- todas as quartas-feiras às 19:30 horas
- todos os sábados às 19h30 horas
- todos os domingos às 10:00 horas

Os sermões transmitidos pela internet são uma grande bênção para muitos e podem agora ser ouvidos em diferentes línguas.

Todas as pregações transmitidas podem ser acessadas através de nosso site na língua escolhida acima no canto direito da página:

www.freie-volksmission.de em “Programação” e “Downloads”

E também através de nosso canal no YouTube em:

www.youtube.com/user/FreieVolksmission

© 2020 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com autorização prévia

Todas as publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias. Se você estiver interessado em receber a nossa literatura, você pode nos escrever para o endereço abaixo ou por e-mail:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

E-mail: volksmission@gmx.de

Portugiesisch